HOSPÍCIO

Autor(res)

Nair Fatima Nunes Garcia
Flávio Oliveira Silva
Patrícia Marta Bastos Dos Santos
Inês Soares Silva
Pamela Antunes Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Os pátios são enormes, e os seres que ali se agitam estão nus, em posições extravagantes, muitos são estátuas descarnadas, meio zumbis. Alguns estão deitados como se imitassem sáurios, muitos de cócoras, outros refazendo trajetos intermináveis, havendo aqueles que comem detritos ou excrementos. Os sons que emitem Ossãozunzuns,nãosãohumanos.
No interior dos pavilhões o cheiro não penetra apenas pelas narinas: é sentido na pele, como se tivesse o peso dos
odores ali acumulados, que se somam aos cheiros antigos daqueles que morreram e os deixaram de herança para os que chegam. Mistura de bodum, morrinha, inhaca, catinga, fedores que eles não mais percebem, tatuagens nos seus sentidos. Háumpavilhãocom400mulherespeladas.Dizemqueserecusamausarasroupasoferecidaspelohospital,ondeos catres não conhecem cobertores.
Esteéomesmomanicômioemquehácelassemluz,semcolchão,semnada,paraabrigoecastigodosloucos perigosos,assimclassificadosemfunçãodepercepçõessemfundamento. Naliberdadedanudezoudosfarrapos,privadosdetudo,todoslevamatiracoloseuembornal,doqualnãoseseparam.O embornal é o símbolo de sua propriedade. Nele colocam seus dejetos e seus desejos, seus medos e suas poesias, o nada
que lhes pertence. Háummomentoemqueacomidachegaeéjogadaemcochosexistentesnospátiosáridos,paraondeanimais humanos, famintos, se dirigem. Nos refeitórios, macacos humanos passeiam pelas mesas de pedra.
Por toda a parte há guardas, garantindo a ordem. Médicos passeiam, cegos e surdos, petrificados, já sem faro, sem tato, como visitantes obrigatórios, registrando comportamentos eexibindo receituário inútil, sem perceber otanto de sofrimento
e dor ali presentes. Amimresta-meavergonhadesergente,avergonhadeaceitaroquecontemplo.Pior,avergonhademeintitular médico-psiquiatra.
Diante disso, uma pergunta me atormenta: como fazer para acabar com este lugar, como lutar pela definitiva



extinçãodohospício?Devomededicaraissocomasforçasquetiver,mesmoquetudoconspirecontramim.